AS FONTES DE FUNDING DO BNDES: EVOLUÇÃO HISTÓRICA E MOVIMENTOS RECENTES DE ALTERAÇÃO.

Prof. Dr. André Martins Biancarelli, Nicole Mourad Pereira*

Resumo

Em momentos de instabilidade na política brasileira, os mecanismos e instituições públicas são (mais) utilizados de acordo com as prioridades e objetivos de cada gestão. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, o BNDES, desde a sua constituição tem ampla atuação na oferta e no direcionamento de crédito para setores-chave da economia brasileira, especialmente a infraestrutura.

Palavras-chave:

BNDES, financiamento, funding

Introdução

Desde 1952, ano de sua criação, as origens dos recursos do Banco (*funding*) variaram entre recursos advindos do Governo, captação em mercados de capitais, fundos e o sistema FAT-BNDES. No período recente, a principal fonte de recurso do banco foram empréstimos do Tesouro Nacional (fonte de grande controvérsia e objeto de reversão no Governo Temer), seguido pelo FAT. As mudanças em curso no sistema de crédito direcionado e as propostas de alterações neste fundo atingem plenamente os canais de ação do BNDES e todo o esforço de desenvolvimento e busca por uma maior autonomia econômica nacional. Além disso, os pré-pagamentos dos empréstimos do Tesouro pelo banco também sinalizam um comprometimento mais sério nas fontes de *funding* desta instituição fundamental.

Resultados e Discussão

O *funding* do BNDES pode ser dividido entre antes e pós Constituição de 1988.

Antes da CF de 1988, há três fases. A primeira fase, entre 1952 e 1966, recorda o capital inicial do banco e a principal forma de financiamento da instituição através do adicional do imposto de renda instituído pela Lei 1.474 do ano de 1951 e revisado pela Lei de nº 1.628 de 1952. A segunda fase, entre 1967 a 1973, é momento de instabilidade no fluxo de recursos do banco, havendo uma compensação através do FINAME (fundo para viabilizar a aquisição de máquinas e equipamentos industriais). Por último, a terceira fase, entre 1974 e 1987, é momento de volta à estabilidade nos recursos muito por conta da implementação do caráter social ao banco, permitindo uma solidez maior nos investimentos e na garantia de financiamento de projetos – é no início dos anos 1980 que o “social” é adicionado ao nome do banco de desenvolvimento.

Após 1988, há o impacto que o sistema FAT-BNDES teve nas contas do banco, sendo 40% da poupança do FAT direcionado ao *funding* do BNDES. Em um período mais recente (no qual o sistema de poupança compulsória vem sendo ameaçado no Brasil), é importante analisar o efeito dos empréstimos e devoluções (antes do esperado) do Tesouro Nacional, principal forma de financiamento do banco, na ordem de mais de R\$ 800 bilhões.

Conclusões

O BNDES é uma instituição fundamental na economia brasileira e cumpre o seu papel desde a sua criação. Sua atuação varia conforme o Governo em situação, abrindo ou fechando seu leque de atuação.

No início o BNDES teve seu *funding* estruturado de acordo com as leis de sua fundação. Após a Constituição de 1988, sua base consolidou-se com a instituição do sistema FAT-BNDES. Mais recentemente, além desse sistema, houve os empréstimos do Tesouro Nacional. Com a devolução antes do previsto desses empréstimos e com a intenção de dissolver o sistema FAT-BNDES, a atuação do banco de desenvolvimento também se dilui.

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador, André Biancarelli, pelo trabalho conjunto. Suas orientações e conversas foram parte importante da minha formação na UNICAMP. Agradeço também ao meu centro de estudos, o CECON, e ao meu instituto, o IE, pelo suporte durante a pesquisa. Por fim, agradeço ao PIBIC/CNPq pelo financiamento (enquanto este existe).

PROCHNIK, Marta. Fontes de recursos do BNDES. Revista do BNDES, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, p. 143-180, dez. 1995.

PROCHNIK, Marta; PEREIRA, Vivian Machado dos Santos Correa. Fontes de recursos do BNDES 1995-2007. Revista do BNDES, Rio de Janeiro, v.14, n.29, p. [3]-33, jun. 2008.